

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO SELETIVO EM CORAIS: COMPARAÇÃO DE 2 CORAIS INFANTO-JUVENIS COM E SEM SELEÇÃO

SOUZA, Denise Pimentel Diniz de

Discente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar e do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

ZAPATA, Maria Luiza (Orientador)

Docente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar e do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

Para fazer parte de uma orquestra é preciso atender à alguns requisitos. O maestro exige do músico habilidades técnicas instrumentais para que integre o grupo. Conseqüentemente, o violinista, além de agilidade, deve produzir um som agradável, extraindo das cordas arcadas corretas e precisas, sem distorções. Dos instrumentos de sopro exige-se também que produzam sons claros, com o uso correto da respiração. De todos exige-se domínio sonoro, afinação e precisão. Para ingressar, então, em um coro, é preciso critério. A arte coral é a música de vozes harmonizadas. Harmonia (do grego: combinação de sons) é o conjunto de sons em ordem simultânea à melodia. Não é possível combinar sons com cantores desafinados, sem percepção auditiva, ou mesmo apresentando alterações vocais "como a rouquidão", no qual são encontradas comas fora de tom. Com efeito, este trabalho visa demonstrar o refinamento do coro após o processo de seleção. O fonoaudiólogo, juntamente com o regente, irá estabelecer alguns critérios tanto com relação à musicalidade como à saúde vocal. Comparar dois grupos corais católicos infanto-juvenil regidos pelo mesmo regente e, portanto, submetidos às mesmas técnicas sendo que um dos corais foi submetidos ao exame seletivo pré admissional e o outro não. A casuística será composta de 2 corais, um coral de colégio católico composto de 63 coralista, o outro de uma Paróquia composto de 52 coralistas; um coro com processo seletivo e o outro não; ambos tendo a mesma regente e o mesmo pianista. A pesquisa perceptiva-auditiva será realizada no local de ensaio de cada coral Será utilizada uma ficha para cada criança para a entrevista questionando a escolaridade, disponibilidade de ensaios, sociabilidade da criança, histórico (fez aula de canto, tratamento com fonoaudiólogo, tratamento odontológico e ortodôntico, toca algum instrumento...). Será analisado a qualidade vocal de cada coralista (sistema de ressonância, ataque vocal, estabilidade de emissão, altura vocal - PITCH, intensidade de fala, articulação e pronúncia). O tempo máximo de fonação (emissão dos sons da fala) - /s/, /z/, relação s/z. Analisaremos se a criança possui ritmo, percepção auditiva, sua extensão e tessitura. Após todos os dados coletados, analisaremos todas as informações de cada coralista será realizado a análise perceptivo-auditiva das vozes e do tempo máximo de fonação chegando à uma conclusão quanto ao refinamento de cada coral e as diferenças encontradas.

e-mail: ddpimentel@bol.com.br